

gral, ajuntando-lhe, querendo, algumas gottas de oleo essencial, para aromatizar a pomada. Entretanto, como fica dito, é necessario algumas vezes uma pomada muito mais forte. ⁸

(Continúa.)

HYGIENE

VACCINA

pelo Dr. J. Remedios Monteiro.

Non sufficit exhibuisse ea quæ prosunt et in quorum sincero uso sanitatis tutela consistit; sed opus etiam est, ut e medio tollantur varia sanitatis offendicula, varicæque injuriæ ex quibus morborum, ipsiusque mortis causæ nasci possunt.

Hebenstreit-Antrop. forens sect. 1, c. 41. § 31.

I

A invasão dos Sarracenos na Hespanha empestou a Europa de bexigas.

Por longo tempo, durante onze seculos, o contagio d'esta molestia privou da vida, da saude ou da belleza milhões de individuos.

Nas paginas da historia estão gravadas as destruidoras epidemias que tem devastado tantos paizes.

Felizmente uma providencial casualidade trouxe-nos uma grande descoberta, e com ella o meio de não revermos na actualidade as scenas de consternação e horror que as gerações passadas testemunharão.

⁸ A vasellina quente dissolve quasi completamente o acido chrysophanico, e forma com elle uma pomada amarella, côr de canario, ou mais retinta conforme a proporção do acido.

Este vehiculo é mais caro, mas essa desvantagem é largamente compensada pelo aceto, elegancia, e bons effeitos da preparação. mormente nas affecções parasitarias do cabello e da barba (*herpes tonsurans, mentagra* etc.) Este producto, muito usado nos Estados-Unidos, é novo entre nós, e encontra-se na Pharmacia Dias Lima.

O achado de vaccina pelo obscuro medico da Provincia de Gloucester, Eduardo Jenner, foi um acontecimento notavel que trouxe resultados de subido valor para a humanidade, e que melhorando a condição da nossa especie, torna a existencia mais segura, diminuindo o risco que corre com o apparecimento da variola.¹

Das indagações feitas pelos homens da sciencia medica tem-se certeza de que foi com os europeus que a variola propagou-se na America, onde victimou não só os aborigines como tambem os colonos.

Os povos da Asia praticão a inoculação variolica ha muitos tempos para se preservarem das bexigas.

Porém foi da Circassia e Georgia que passou esta pratica á Constantinopla no fim do XVII seculo, aonde por occasião de uma grande epidemia se inoculão muitas familias europeas, gregas e armenias.

Eraja a inoculação um grande beneficio para os povos, porquanto, em regra geral, a variola inoculada mostra-se menos intensa, menos hedionda, menos mortifera do que a variola natural, isto é, sobrevinda por contagio ou por si mesma.

Quantas vidas forão assim preservadas!

No anno de 1717 Wortley Montague, embaixador da Inglaterra em Constantinopla, fez inocular seu filho nesta cidade.

A esposa deste embaixador, mulher celebre pela superioridade de seu espirito e virilidade de seu character, viu e apreciou na Asia os felizes resultados da inoculação variolosa, á qual não recebeu submeter no anno de 1721 sua propria filha na sua chegada a Inglaterra. Encarregou-se de praticar a inoculação o Dr. Martland que acompanhara o embaixador a Constantinopla.

E foi deste modo vista e praticada pela primeira vez a inoculação das bexigas em Inglaterra.

A instancia de Lady Montague, a princesa de Galles quiz que se fizesse experiencia da inoculação em alguns homens condemnados á morte e por isso perdoados da pena ultima: foi o Dr. Mead encarre-

¹ Deixamos de parte a questão de saber se foi Rabaut, padre protestante, residente em Mont-pellier ou Eduardo Jenner quem teve primeiro a idea da possibilidade de transmitir ao homem as pustulas que desenvolvem-se nas tetas das vaccas. Jenner tem o merito de haver propagado e empregado a vaccina. Logo que foi reconhecida a descoberta, o Parlamento inglez dominado de um amor nacional que tanto o tem distinguido até hoje, votou a quantia de 72 contos, como premio ao dito Jenner.

gado disso. Depois, delucidada, e convencida a princesa por esta experiencia feliz, fez a princesa inocular seus proprios filhos. Dados estes exemplos, o uso da inoculação espalhou-se na Grã-Bretanha.

« A proporção, diz um distincto medico portuguez ² que as experiencias se multiplicarão, a pratica da inoculação se fez mais segura e conhecida; de sorte que habeis praticos jamais perdião um paciente entre muitos centos de inoculados.»

Entre tantos e tantos titulos de gloria o incomparavel Voltaire teve o merito de ser o primeiro que em França elevou a voz em pró da inoculação. No seu dictionario philosophico escreveu um importante artigo sobre este assumpto.

Nem por virem de pessoa estranha à arte, como era Voltaire, merecerão suas palavras menos consideração, apesar das protestações inspiradas por timidos e supersticiosos prejuizos.

Tambem em Inglaterra a pratica da inoculação excitou clamores não só da parte de muitos medicos, como tambem de padres. Tinha ella, porém, em seu abono medicos mui notaveis como Mead, Moseley, Sutton, Kirkland, Dimsdale, Huxham, Squirrel e outros.

Emfim o uso da inoculação generalizou-se por toda Europa.

Por diversas vezes desde 1832 até 1854 fizeram-se ensaios da inoculação lacto-variolica. Não se tratava de nada menos do que demonstrar a possibilidade de substituir a vaccina ou de a reproduzir com a maior facilidade por meio do virus variolico misturado com o leite.

Esses ensaios haviam sido feitos por Thiolé, Kassan, Robert (de Marselha), Brachet, e Bossu (de Lyão).

As experiencias feitas por Bouchacourt, Peyrand, de Polimère não resolverão definitivamente a questão. Porém Dauvergne, medico do hospital de Monosque (Baixos Alpes), conclue a este respeito do modo seguinte, em consequencia de algumas experiencias que fez:

1.º A mistura do leite em nada altera a força e poder do virus variolico;

2.º Produz igualmente a febre viva e intensa da inoculação e emfim os inconvenientes da erupção variolica geral;

² Reflexões e observações sobre a pratica da inoculação da vaccina e as suas funestas consequencias, feitas em Inglaterra pelo Dr. Heleodoro Jacinto de Araujo, encarregado pelo Principe Regente de Portugal, de consultar e observar os hospitaes e escolas de medicina da Europa. — Londres, 1808.

3.º Esta inoculação tem o perigo de poder propagar os germens da variola, por consequencia de produzir ou prolongar uma epidemia, como nós vimos exemplos citados mesmo pelo Dr. Robert, o promotor da inoculação lacto-variolica. ³

Bousquet tambem impugna que o leite possa fazer perder ao virus variólico seus attributos. Foi por conseguinte abandonada a pratica deste novo genero de inoculação.

II

Foi em Junho de 1798 que E. Jenner annunciou ao mundo na obra *Enquiry into the causes and effects of the Cow-Pox*. (Indagação sobre a causa e os effeitos da vaccina) a descoberta de um preservativo não menos poderoso, mas infinitamente mais innocente do que a inoculação das bexigas.

Os inoculadores fizeram-se vaccinadores, á excepção de W. Borrley, Squirrel, Moseley, Dimsdale. ⁴

Desta data começou uma nova era para a humanidade, e a gloria eternisará, atravez dos futuros seculos o abençoado nome de Eduardo Jenner e dos seus sectarios e contemporaneos Jorge Pearson e Woodville.

Em 1800 o doutor Colladou trouxe, diz o conselheiro Jobim ⁵ o virus vaccínico para Pariz, e os primeiros ensaios forão feitos pelo professor Pinel. Entretanto a convicção de um tão grande beneficio não era geral, e as demonstrações não se havião assaz multiplicados para aproval-a a todos os espiritos. O veneravel duque de La Rochefoucaurt —Liancourt, cuja memoria será sempre grata e gloriosa aos seus concidadãos, conseguiu crear uma commissão de muitos medicos encarregados de praticar a vaccinação.

• Depois o governo instituiu premios aos que mais concorressem á propagação da vaccina; recompensas aos meninos pobres que se

³ Bulletin général de thérapeutique, tom. 46, pag. 511.—Paris, 1854.

⁴ Vêde—La Vaccine combattue dans le pays ou elle pris naissance—traducção para o francez das obras—1.º Inefficacia e perigos da vaccina de W. Bowley—2.º Discussão historica e critica da vaccina de Moseley—3.º observações sobre a inoculação variolica de R. Squirrel.

⁵ Dissertation sur la vaccine—These présentée et soutenue à la Faculté de médecine de Paris par J. Martins da Cruz Jobin.—Paris, 1828.

vaccinassem; prohibiu a admissão nas escolas a todo menino que não apresentasse um certificado de haver sido vaccinado. »

Como e quando foi introduzida no Brazil?

Sobre este ponto só sei o que escreveu sobre a introdução na Bahia o desventurado doutor Ascanio Ferraz da Motta ⁶ no Archivo medico brasileiro, tomo 2º pagina 288, e que reproduzo porque nunca é demais saber certos factos historicos. Diz o Dr. Ascanio:— « Logo que a vaccina foi introduzida em Portugal, o governo por differentes vezes tentou a sua tramissão e propagação no Brazil.

« Estas tentativas nunca puderão ter um resultado satisfactorio; por isso que em razão da grande distancia e demora das viagens, o pús, que de Lisboa era remettido, perdia suas propriedades, chegando à Bahia sempre alterado.

« A vista do mau exito desses ensaios, diversos negociantes desta praça se reunirão, e por sua conta enviãrão a Lisboa varios pretos ⁷ um dos quaes foi lá vaccinado e successivamente na viagem-o forão sendo os demais pelo cirurgião Manoel Moreira da Rosa, até que aqui aportou o navio que os conduzia no dia 30 de Dezembro de 1804.

« Creou-se então o instituto vaccinico em uma das salas do palacio do governo, sendo incumbidos da vaccinação o Dr. José Avelino Barbosa, e o cirurgião Francisco Rodrigues Nunes.

« O interesse que esses dous facultativos tomãrão pela propagação da vaccina foi tal que no espaço limitado de seis mezes de sua introdução contavão-se na capital 1,335 pessoas vaccinadas.

« Da capital da Bahia a vaccina se propagou ao centro da provincia com muita lentidão e pouca influencia; de modo que ainda hoje existem muitas villas e povoados, aliás consideraveis, em que seu influxo benigno não tem podido penetrar. Dahi resulta que os estragos das bexigas não tem cessado. Todos os annos se ouve fallar de novas

⁶ Este infeliz e intelligente collega, formado na Bahia em 1846, morreu no Rio de Janeiro em principio do anno de 1874, na rua Larga de S. Joaquim, em tal estado de miseria que sua infeliz consorte necessitou estender a mão a caridade publica para que o podesse sepultar. Havia elle renunciado ao exercicio da medicina e dedicava-se ao ensino quando a morte o reduziu a miseria em que morreu.

⁷ Tambem tenho recordação de haver lido que fóra o marechal Felisberto Caldeira Brant Pontes, depois marquez de Barbacena, que a expensas suas, mandou a Lisboa alguns escravos e juntamente um facultativo.

desgraças por ella occasionadas, ora em uma villa, ora em outra e por vezes em duas e tres comarcas inteiras, como succedeo em 1844, em que, segundo affirmão pessoas de criterio, as victimas desse mal, que assolou por muitas vezes as comarcas do Rio de Contas e Urubú, forão mais de quinhentos.

« Nos primeiros tempos a vaccinação conservou-se entregue aos medicos das camaras municipaes, sem inspecção nem direcção alguma até ao anno de 1839, em que por lei da assembléa provincial da Bahia foi creado o conselho de salubridade publica, a quem foi incumbido esse objecto manifestamente tão util. O conselho entendeu mais conveniente tirar dos facultativos das camaras esse encargo e em alguns municipios nomeou vaccinadores sujeitos sómente as suas vistas e inspecção.»

(*Continúa.*)

A RAIZ DE MUCUMAN E SUAS PROPRIEDADES NUTRITIVAS.

Em officio de 31 de Agosto ultimo transmittio o Sr. Barão do Lavradio o seguinte parecer dos medicos auxiliares da junta central de hygiene sobre as propriedades nutritivas da gomma da raiz do mucuman, baseado na analyse feita por ordem do ministro do imperio, e com a qual concorda a mesma junta:

Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Ex., de 7 de Agosto do corrente anno, pelo qual fomos encarregados de proceder aos necessarios exames e emitir juizo sobre a natureza e propriedades nutritivas da substancia denominada gomma da raiz de mucuman (delichos mucuman) ou delichos urens de que se serve como um dos principaes generos de alimentação a classe pobre do sertão da provincia de Pernambuco, em falta de outros mais apropriados, cumprenos declarar o seguinte:

Forão-nos remettidas duas pequenas latas de folha de forma cylindrica, de um decimetro e pouco de comprimento e quatro centimetros de diametro; uma dellas continha grãos de milho velho e avariado, como V. Ex. verificará na lata que acompanha este; na outra acha-se